

HPP Saúde passa a Lusíadas Saúde

O Grupo HPP modernizou a sua marca organizacional e passa a apresentar-se como Grupo Lusíadas Saúde, uniformizando a imagem dos seus cinco hospitais e duas clínicas



Assente na assinatura «Sabemos Cuidar», a marca Lusíadas Saúde tem como principal objetivo consolidar a imagem do Grupo no setor privado de cuidados de saúde, associando-a à inovação e prevenção em saúde, refletindo o novo panorama organizacional que o grupo vive, com a entrada da Amil como acionista principal.

A Amil é a maior empre-

sa de saúde do Brasil e integra o United Health Group, líder global em serviços de saúde.

A nova marca foi concebida tendo como conceito a época dos Descobrimentos e a procura contínua pela inovação associada ao que de melhor há numa nação. A representação gráfica junta o mar às velas das caravelas portuguesas, formando um

único «L» que, juntamente com o verde e o azul dos oceanos, materializa o reflexo de uma nova etapa na vida da saúde em Portugal.

Segundo o presidente do conselho de administração do grupo Lusíadas Saúde de José Carlos Magalhães «o nosso foco está nos clientes. Queremos que a nossa marca seja uma love brand, que os

clientes olhem para a marca Lusíadas e imediatamente a associem às experiências diferenciadoras e cuidados de excelência que lhes são prestados nos nossos hospitais.

Queremos, de facto, cuidar dos nossos clientes, pegar na sua mão quando mais precisam, apoiá-los em cada situação e não apenas tratar da sua doença. Por outro lado,

uma marca única é mais fácil de comunicar e mais facilmente identificável com o grupo em qualquer parte do país». Todas as restantes unidades uniformizarão a partir de dia 26 de maio e de forma faseada a sua imagem e identidade, em consonância com a nova marca, adotando a designação no Algarve de Hospital Lusíadas Albufeira (antigo HPP Hospital de Albufeira); Hospital Lusíadas Faro (antigo HPP Hospital Santa Maria de Faro); Hospital Lusíadas Lagos (antigo HPP Hospital São Gonçalo de Lagos); e Clínica Lusíadas Forum Algarve (antiga HPP Clínica Forum Algarve), em Faro.

ATA apoia agentes de viagens

A Associação Turismo do Algarve, organiza e acompanha a viagem de incentivo «Algarve Top Sellers 2014». Esta viagem de incentivo tem como objetivo premiar os melhores vendedores do destino algarve em 2013 e dar a conhecer as mais recentes novidades em termos de oferta turística em 2014. Está prevista a participação de 10 agentes de viagens, provenientes de mercados emissores como a Holanda, Reino Unido, nomeadamente: Uniglobe Smart Travel, D-reizen, Disma Reizen, Vakantiexperts Oirschot, Travel Experience, Dave Criddle Travel Ltd, etc.

Menos resíduos no verão 2014

Com a aproximação do verão, com o aumento da população sazonal e com o consequente aumento dos resíduos, a Algar pretende mobilizar todos os meios humanos e equipamentos para garantir a qualidade nos seus serviços. Traçando um plano de recolha de resíduos para o verão que inclui o aumento do número de viaturas para a recolha seletiva garantindo apoio operacional na prestação de serviços para a recolha dos ecopontos, aumentando os efetivos com recurso a contratação de mão-de-obra temporária. A empresa pretende também aumentar o número de contentores, reforçar a recolha no comércio e serviços, promover campanhas de sensibilização e iniciar um projeto piloto de recolha porta-a-porta. A Algar para este projeto e para o seu cumprimento conta com o apoio dos municípios, e inclusive convidou-os juntamente com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algar

ve para a discussão deste plano de intervenção e para uma visita às unidades de triagem da empresa. No debate, foram analisadas e identificadas as soluções e melhorias a introduzir neste período e no restante tempo do ano garantindo boas condições do serviço junto da população.

Segundo informou a Algar e de acordo com a caracterização que efetuam anualmente dos resíduos, cerca de 30% de materiais recicláveis ainda são depositados em conjunto com os resíduos indiferenciados. Consequentemente, isto torna-se um custo para as autarquias e para os municípios que se reflete na fatura da água. Sendo importante que as autarquias invistam na sensibilização das populações, contribuindo isso também para que a Algar consiga atingir as metas expetáveis no âmbito do Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos (PERSU) 2020, que pretende que esta empresa recolha cerca de 800 ton/ano de embalagens recicláveis.

Reabilitação do passadiço em Faro

A Docapesca, Portos e Lotas, SA no âmbito das suas competências como Autoridade Portuária (DL 16/2014 de 3 de Fevereiro) abriu um procedimento concursal, por ajuste direto, para uma intervenção urgente, com vista à reabilitação do passadiço do Esteiro do Ladrão, por valor máximo de 70 000€. Assim, será possível adjudicar muito

em breve a intervenção de reabilitação desta infraestrutura (substituição dos passadiços e guarda-corpos e demais equipamentos), por foram a garantir a segurança dos utilizadores deste passadiço. O referido passadiço foi ficando inoperacional devido a vários anos de falta de manutenção e à ação mais vigorosa do último inverno.

«Europa Criativa» disponibiliza 1,46 mil milhões de euros

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve (CCDR), dando continuidade ao ciclo Mais Algarve na Europa, realiza uma sessão de apresentação do «Europa Criativa» o novo Programa da União Europeia para os setores Cultural e Criativo 2014-2020, a qual decorrerá no próximo dia 29 de maio, pelas 14h15, no Auditório da instituição em Faro.

O programa «Europa Criativa», entre 2014 a 2020, irá disponibilizar 1,46 mil milhões de euros para o fortalecimento dos setores culturais e criativos da Europa, contribuindo para o crescimento, empregabilidade e para a promoção da diversidade cultural e linguística. Poderão beneficiar do financiamento, deste programa europeu, dezenas de milhares de artistas, profissionais da cultura e

do audiovisual, organizações ligadas às artes do espetáculo, às belas-arts, à edição, ao cinema, da televisão, à música, das artes interdisciplinares, ao património e à indústria dos videojogos, o qual lhes permitirá operar em toda a Europa e chegar a novos públicos desenvolvendo as competências necessárias na área digital.

Os setores culturais e criativos da Europa, distribuídos através dos subprogramas Cultura e MEDIA, irão apoiar projetos de cooperação além-fronteiras entre organizações culturais e criativas dentro e fora da União Europeia; redes de assistência aos setores culturais e criativos que operem a nível transnacional, fortalecendo a sua competitividade; tradução e promoção de obras literárias nos mercados da União Europeia; plataformas de agentes

culturais que promovam artistas emergentes e estimulem um programa de trabalhos culturais e artísticos verdadeiramente europeu; desenvolvimento de competências e formação profissional para profissionais audiovisuais; desenvolvimento de ficção, animações, documentários criativos e jogos de vídeo para o cinema, mercado televisivo e outras plataformas europeias; distribuição e comercialização de trabalhos audiovisuais dentro e fora da Europa; festivais de cinema que promovam filmes europeus; financiamento para a co-produção internacional de filmes; desenvolvimento de público para fomentar a literacia cinematográfica e aumentar o interesse pelos filmes europeus através de uma variedade de eventos.

Pretende a sessão de apresentação do programa, em

Faro, promover e dinamizar a participação da região do Algarve em programas europeus e conta com a presença de David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e Gestor do PO Algarve 21; de Alexandra Gonçalves, diretora regional da Direção Regional de Cultura do Algarve; de Eurídice Cristo do CRIA – Divisão de Empreendedorismo e de Transferência de Tecnologia.

No Painel da Europa Criativa – oportunidades para o Algarve estará do Centro de Informação Europa Criativa a Responsável do subprograma Cultura Susana Costa Pereira, e o Coordenador Executivo e responsável do subprograma Média Manuel Claro. As candidaturas ao programa «Europa Criativa» encontram-se já abertas.

Declaração de impacte ambiental do IKEA emitida em julho

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Operação de Loteamento do Conjunto Comercial e Estabelecimento de Comércio IKEA de Loulé prolonga-se até 27 de maio, em consulta pública. Consulte mais informações na página Internet da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento

A Avaliação de Impacte Ambiental é um instrumento preventivo fundamental da política de Ambiente e do ordenamento do território, constituindo uma forma privilegiada de promover o desenvolvimento sustentável, pela gestão equilibrada dos recursos naturais e proteção da qualidade do Ambiente e, deste modo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do

homem. Das várias fases deste procedimento de EIA, destacam-se a apreciação técnica do Estudo de Impacte Ambiental e a Consulta Pública.

A Consulta Pública tem como principal objetivo proporcionar uma alargada participação das entidades e cidadãos interessados na apreciação do projeto, antes deste ser licenciado.

O projeto, cujo proponente é a IKEA Portugal – Móveis e Decoração, Lda e a Inter IKEA Center Portugal, S.A., está sujeito a um procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, está localizado nas freguesias de S. Clemente e Almancil, do concelho de Loulé e Santa Bárbara de Nexe, do concelho de Faro.

Nos termos e para efeitos do preceituado no nº 1 do art. 15.º do referido Decreto-Lei, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, enquanto Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental, informa que o Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o resumo não técnico, encontra-se disponível para consulta pública, nos seguintes locais: Agência Portuguesa do Ambiente; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve; Câmara Municipal de Loulé; Câmara Municipal de Faro e o Resumo Não Técnico (RNT) nas Juntas de Freguesia de Almancil e Santa Bárbara de Nexe.

No âmbito do processo de Consulta Pública serão consi-

deradas e apreciadas todas as opiniões e sugestões apresentadas por escrito, desde que relacionadas especificamente com o projeto em avaliação.

Essas exposições deverão ser dirigidas ao presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, até à data do termo da consulta pública.

O licenciamento do projeto só poderá ser concedido após Declaração de Impacte Ambiental Favorável ou Condicionadamente Favorável, emitida pela autoridade de AIA ou pelo Secretário de Estado do Ambiente, ou decorrido o prazo para a sua emissão. A Declaração de Impacte Ambiental deverá ser emitida até 8 de julho de 2014.